Influência das mídias sociais no processo educativo dos estudantes de medicina

Influence of social media on the educational process of medical students

Sarah Hemmyly Honorato Saraiva[1]
Fabrícia Dalana de Sousa Neves[2]
Maira Monteiro Amorim[3]
Julia Saraiva Silva[4]
Hellen Renatta Leopoldino Medeiros[5]
Milena Nunes Alves de Sousa[6]

RESUMO
Pretendeu-se compreender como as mídias sociais influenciam no aprendizado dos acadêmicos de medicina. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como amostra final 10 artigos que foram selecionados entre 2019-2024, que estavam nos idiomas inglês, português e espanhol na Biblioteca Virtual em Saúde, Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde, National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online. A maioria dos estudos foram qualitativos, publicados a partir de 2020 e originários dos Estados Unidos. Em relação às palavras-chaves, destacam-se os termos mídias sociais e educação médica e a maior parte dos autores referem o uso benéfico das mídias sociais no aprendizado. Assim, percebe-se que essas ferramentas são importantes na educação dos estudantes de medicina, já que propiciam facilidade da comunicação e disseminação de informações, todavia é preciso também avaliar as limitações e impactos negativos. Dessa forma, deseja-se contribuir positivamente com essa pesquisa e aponta-se para a necessidade de pesquisas contínuas sobre o tema.

Palavras-Chave: Mídias sociais; Aprendizagem; Estudantes de medicina.

ABSTRACT
The aim is to understanded how social media influences the learning of medical students. To this end, an integrative review of the literature was carried out, with the final sample being 10 articles that were selected between 2019-2024, which were in English, Portuguese and Spanish in the Virtual Health Library, Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, National Library of Medicine and Scientific Electronic Library Online. Most studies were qualitative, published since 2020 and originating in the United States. Regarding keywords, the terms social media and medical education stand out and most authors refer to the beneficial use of social media in learning. Thus, these tools are important in the education of medical students, as they facilitate communication and dissemination of information, however, it is also necessary to evaluate the limitations and negative impacts. In this way, we wish to contribute positively to this research and point to the need for continuous research on the topic.

Keywords: Social media; Learning; Medical student.

[1]Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB. E-mail: sarahsaraiva@med.fiponline.edu.br
[2]Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB. E-mail: fabricianeves1@med.fiponline.edu.br
[3]Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB. E-mail: mairamonteiro@med.fiponline.edu.br
[4]Estudante de medicina pelo Instituição: Centro Universitário de Patos, Patos-PB. E-mail: juliasilva@med.fiponline.edu.br
[5]Mestra em Ciências da Saúde. Docente no Centro Universitário de Patos. Patos-PB
E-mail: hellen.medeiros@gmail.com
[6]Doutora em Promoção de Saúde. Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos-PB. E-mail: milenanunes@fiponline.edu.br

INTRODUÇÃO

As mídias sociais, compostas por aplicativos e plataformas digitais, desempenham um papel fundamental na criação de redes de interação e compartilhamento de informações. Sua popularidade se deve, em grande parte, à capacidade de conectar indivíduos, promover a divulgação de conteúdos em tempo real e incentivar a interatividade entre os usuários. No contexto acadêmico, essas ferramentas são amplamente utilizadas pelos estudantes para otimizar suas práticas educacionais, como observado por Martim *et al.* (2020). No entanto, é necessário considerar como essas plataformas estão remodelando a maneira como o conhecimento é adquirido, principalmente em áreas que demandam um alto nível de rigor, como a educação médica.

O avanço acelerado da tecnologia tem revolucionado o ambiente educacional, trazendo uma enorme quantidade de informações acessíveis em poucos cliques. No entanto, esse cenário também levanta questões sobre a qualidade da informação e a sobrecarga cognitiva dos estudantes. Em se tratando de futuros profissionais de saúde, a responsabilidade no uso das mídias sociais torna-se ainda mais evidente. Câmara *et al.* (2014) alertam para a necessidade de cautela, ressaltando que o excesso de informações, nem sempre acuradas, pode comprometer o aprendizado sólido e crítico exigido dos acadêmicos de medicina. Além disso, a exposição constante às redes sociais pode desviar a atenção e impactar a capacidade de concentração em atividades acadêmicas tradicionais.

Com o passar do tempo, as gerações de estudantes de medicina têm se distanciado das abordagens mais passivas de ensino, favorecendo metodologias ativas que promovam uma participação mais envolvente e o uso integrado das tecnologias digitais. Desy, Reed e Wolanskyj (2017) indicam que os atuais acadêmicos se destacam pela assertividade em seus métodos de estudo, aproveitando o acesso facilitado às mídias sociais para complementar sua formação. Esse comportamento reflete uma transformação no perfil do estudante de medicina, que agora busca uma aprendizagem mais autônoma e personalizada, contrastando com o modelo de ensino predominantemente passivo de décadas anteriores.

Nesse sentido, a incorporação das mídias sociais na educação médica oferece uma série de vantagens. Ferramentas digitais como grupos de discussão, fóruns e plataformas de compartilhamento de conteúdo permitem que alunos e professores colaborem de maneira eficaz, rompendo barreiras geográficas e temporais (Soares *et al., 2*024). Estudos como o de Purim e Tizzot (2019) mostram que o uso dessas tecnologias pode facilitar o compartilhamento de informações relevantes para a prática clínica e o aprendizado em tempo real, possibilitando

o acesso a novos recursos, como diretrizes atualizadas, estudos recentes e informações sobre tratamentos inovadores. Esses aspectos tornam as mídias sociais uma valiosa aliada na construção do conhecimento médico contemporâneo.

Assim, este estudo propõe-se a investigar, de forma aprofundada, como as mídias sociais têm influenciado o aprendizado dos estudantes de medicina. Avaliar o impacto dessas plataformas no desenvolvimento de competências essenciais, como a tomada de decisão clínica e o pensamento crítico, é fundamental para entender as implicações da tecnologia na formação dos futuros profissionais de saúde.

MÉTODO

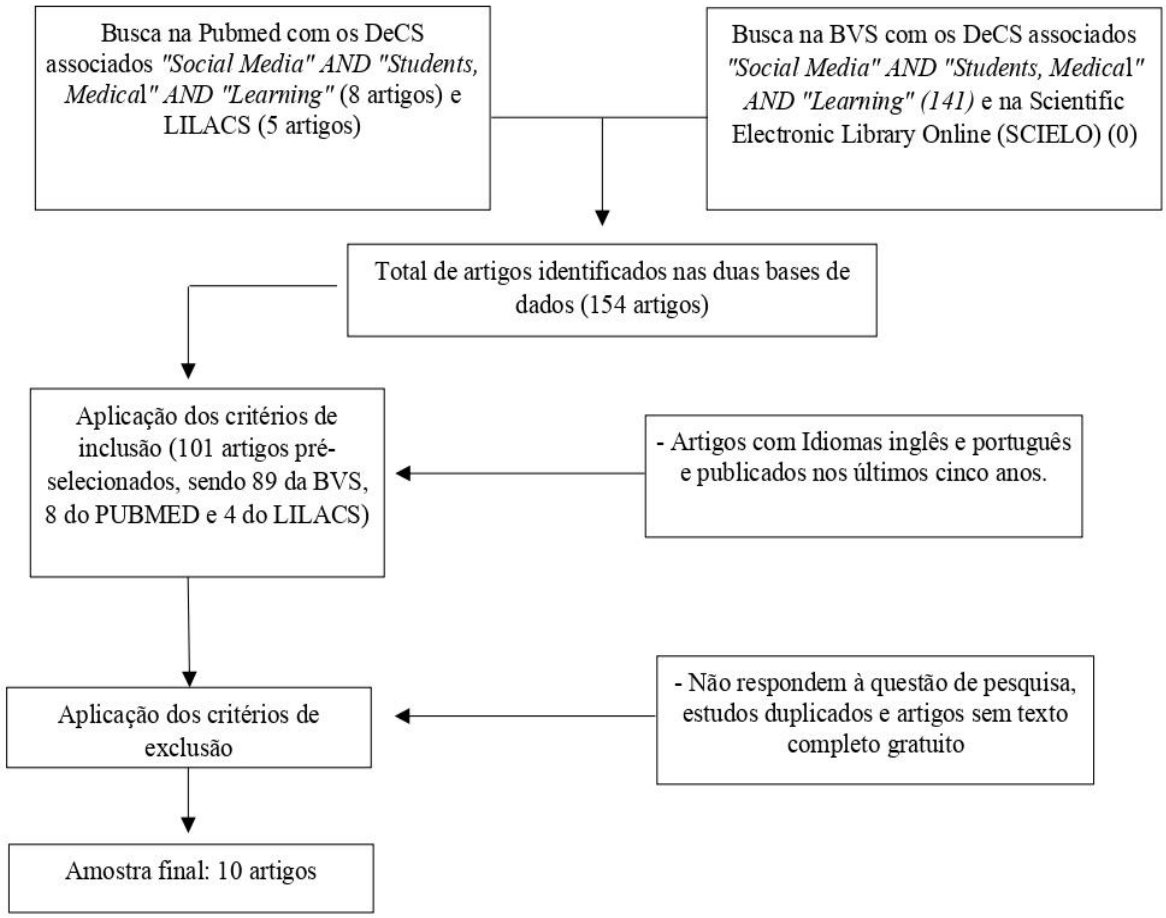
O presente estudo se trata de uma revisão sistemática integrativa da literatura (RIL), instrumento da prática baseada em evidências, cujo intuito é documentar e sintetizar a literatura existente buscando maior qualidade e confiabilidade da informação, a partir do compilado de estudos de natureza metodológica mista (De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

Para o desenvolvimento de estudo foram seguidas seis etapas: formulação da pergunta norteadora da revisão; delimitação das ferramentas para a coleta de dados; recrutamento dos estudos em diversas fontes; organização e categorização dos estudos selecionados; análise e discussão dos achados e apresentação da revisão (De Sousa; Bezerra; Do Egypto, 2023).

A primeira etapa constituiu na definição da questão norteadora “Como o uso das mídias sociais influencia na aprendizagem de estudantes de medicina?”. A segunda etapa envolveu a busca por estudos nas seguintes bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine* (PUBMED) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Tendo como base os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: *"Social Media", "Students, Medical", "Learning"*, combinados ao operador booleano *AND*, proporcionando a identificação de um total de 154 artigos.

Posteriormente, foi realizada uma análise crítica dos estudos a partir da aplicação dos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, idioma em inglês, português e espanhol, totalizando em 101 artigos. Em seguida, foram excluídos artigos que não respondiam a questão norteadora, estudos duplicados e que não possuíam acesso completo gratuito, restando uma amostragem de 10 artigos. Processo descrito na figura 1.

Figura 1: Fluxograma de pré-seleção e seleção da amostra final.



Fonte: Dados dos autores, 2024.

Ademais, para exposição dos dados foram organizadas tabelas a partir do Microsoft Word, cujas informações foram sobre autor, ano, título do estudo, idioma, país, periódico e tipo de estudo. Posteriormente, organizou-se os estudos com base nas palavras-chave, em seguida avaliou-se o assunto principal desses artigos, realizando, por fim, análise dos achados presentes na revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1, verifica-se que a maioria dos estudos analisados se enquadra como estudo qualitativo, representando 30% (n=3) do total. Quanto ao período das publicações, 20% (n=2) dos estudos foram publicados nos anos de 2019, 2020, 2021, 2023 e 2024. Em relação a nacionalidade dos estudos, 30% (n=3) das publicações são dos Estados Unidos, enquanto Taiwan é citado em 20% (n=2) dos artigos. Além disso, o periódico *BMC Medical Education* aparece com destaque, sendo mencionado em 30% (n=3) dos estudos listados.

Quadro 1: Caracterização geral dos artigos selecionados para compor a RIL.

Autores (Ano)	Título	Idioma e País	Periódico	Tipo de Estudo
Ashraf *et al.* (2021)	Social Media Improves Students' Academic Performance: Exploring the Role of Social Media Adoption in the Open Learning Environment among International Medical Students in China	Inglês, China	Healthcare (Basel, Switzerland)	Estudo quantitativo
Berk *et al.* (2020)	Medical Education Podcasts: Where We Are and Questions Unanswered	Inglês, Estados Unidos	Journal of general internal medicine	Revisão de literatura
Carman *et al.* (2021)	ObGyn Delivered: Social Media Serving Medical Students' Learning Needs	Inglês, Estados Unidos	Medical science educator	Estudo descritivo
Findyartini *et al*. (2024)	How is social media used for learning?": relationships between social media use by medical students with their self-regulated learning skills	Inglês, Indonésia	BMC Medical Education	Estudo transversal
Guckian *et al*. (2019)	The Next Generation: How medical students use new Social Media to support their learning	Inglês, Inglaterra	MedEd publish	Estudo qualitativo
Henry *et al.* (2020)	Using a Facebook group to facilitate faculty-student interactions during preclinical medical education: a retrospective survey analysis.	Inglês, Estados Unidos	BMC medical education	Estudo retrospectivo
Hsieh, Kuo e Wangi (2019)	Learning medical professionalism – the application of appreciative inquiry and social media	Inglês, Taiwan	Medical education online	Estudo qualitativo
Kamil e Yousif (2023)	Evaluation of the level of Internet Addiction and its effects on academic performance among Medical and Paramedical College Students in Iraq.	Inglês, Iraque	ABCS Health Sciences	Estudo descritivo transversal
Mauludina *et al*. (2024)	Medical students' perceptions of integrating social media into a narrative medicine programme for 5th-year clerkship in Taiwan: a descriptive qualitative study	Inglês, Taiwan	BMC medical education	Estudo qualitativo
Ortadeveci e Ozden (2023)	Social media as a learning tool in anatomy education from the perspective of medical and dental students	Inglês, Turquia	Clinical anatomy	Estudo transversal

Fonte: Dados dos autores, 2024.

Os estudos qualitativos, que se apresentaram em destaque entre os estudos, demonstram maior compreensão entre os contextos particulares dos estudantes de medicina em relação ao uso de mídias sociais nos estudos. Essa abordagem oferece um entendimento mais profundo da

realidade social porque permite explorar de forma detalhada as percepções, experiências e sentimentos dos participantes (Fraser; Gondim, 2004).

Nos artigos selecionados para o estudo, no quadro 2, verificou-se que existe grande número de palavras-chaves, todavia merece destaque, os termos mídias sociais (60%, n=6) e educação médica (30%, n=3) que aparecem em uma quantidade maior de artigos o que corresponde a tema da pesquisa.

A predominância desses termos indica que a relação entre o uso das mídias sociais e a educação médica tem sido um tópico amplamente estudado, refletindo a relevância dessas áreas na literatura acadêmica. Além disso, sinaliza que os pesquisadores reconhecem a importância de explorar como as mídias sociais podem impactar o aprendizado e a prática médica, visto que essas plataformas digitais estão muito presentes no cotidiano dos acadêmicos (Fermann *et al.,* 2021).

Quadro 2: Autores/ ano e palavras-chave do estudo

Autores/ Ano	Palavras-chave
Ashrae *et al.* (2021)	Colaboração; comunicação; aprendizagem eletrônica; engajamento; aprendizagem aberta.
Berk *et al*. (2020)	Não consta
Carman *et al.* (2021)	Mídias sociais, Aprendizagem aprimorada por tecnologia, e-learning, obstetrícia/ginecologia
Findyartini *et al*. (2024)	Mídias sociais, Aprendizagem autorregulada, Educação médica de graduação
Guckian *et al*. (2019)	Aprendizagem combinada; Instagram; Educação médica; Snapchat; Mídias sociais; Aprendizagem aprimorada por tecnologia; Twitter.
Henry *et al.* (2020)	Não consta
Hsieh, Kuo e Wang (2019)	Medical professionalism; appreciative inquiry; culture; social media
Kamil e Yousif (2023)	Internet addiction disorder; academic performance; housing; students.
Mauludina *et al*. (2024)	Estudantes de medicina, Medicina narrativa, Mídias sociais, Percepção, Estudo qualitativo descritivo
Ortadeveci e Ozden (2023)	Educação em anatomia, geração Z, ferramenta de aprendizagem, educação médica, millennials, mídia social,educação médica de graduação

Fonte: Dados dos autores, 2024.

Além disso, em relação ao assunto principal dos artigos analisados, analisado no quadro 3, quase a totalidade destes, avaliam principalmente as potencialidades e limitações de diversos tipos de mídias sociais (90%, n=9).

Quadro 3: Autores/ano e assunto principal dos artigos

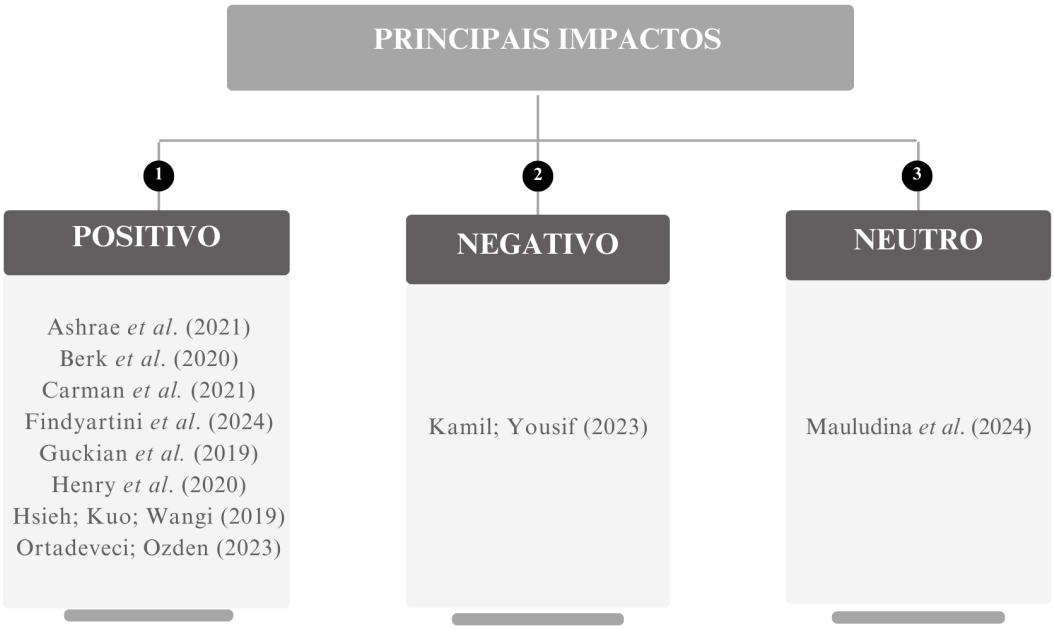
Autores/ Ano	Assunto principal
Ashraf *et al.* (2021)	Potencialidades e limitações no uso de mídias sociais no aprendizado
Berk *et al.* (2020)	Utilização do podcast na educação médica
Carman *et al.* (2021)	Compreensão das potencialidades e limitações do uso da ObGyn Delivered na educação médica.
Findyartini *et al.* (2024)	Avaliação do uso das mídias sociais a partir de questionários.
Guckian *et al.* (2019)	Compreendendo como uso de antigas mídias sociais influenciavam no aprendizado
Henry *et al.* (2020)	Benefícios da utilização do facebook na educação médica
Hsieh, Kuo e Wang (2019)	Entendo as habilidades necessárias para a prática médica a partir do uso de mídias sociais
Kamil e Yousif (2023)	Dependência dos estudantes de medicina em relação a internet.
Mauludina *et al.* (2024)	Pontos positivos e limitações na utilização das mídias sociais para estudantes de medicina.
Ortadeveci e Ozden (2023)	Uso da tecnologia como auxiliar no estudo da anatomia humana.

Fontes: Dados dos autores, 2024.

A análise dos impactos das redes sociais na aprendizagem, como indicado no quadro 4, mostra que a maioria dos estudos (80%, n=8) apontou efeitos positivos, sugerindo que elas podem ser úteis para melhorar o desempenho acadêmico. Em contraposição, 10 % (n=1) dos artigos referiram um efeito negativo no rendimento e outros 10% (n=1) não identificaram um impacto significativo, permanecendo neutros quanto à influência no aprendizado. Isso sugere que, quando usadas adequadamente, as redes sociais podem ser ferramentas eficazes para melhorar o desempenho acadêmico, potencializando a compreensão dos conteúdos.

Assim, Ashraf *et al.* (2021) apontam que existe uma grande adesão populacional para as plataformas MS, como *Twitter, WhatsApp, Instagram, Facebook*, dentre outros, e essas redes estão sendo cada vez mais incorporadas no meio acadêmico. Ademais, Guckian *et al.* (2019) refere o surgimento de novos aplicativos e plataformas como a SoMe como *Twitter, Facebook e Snapchat*. E complementar a isso, Berk *et al.* (2020) citam outra ferramenta, o uso de *podcasts* o qual pode ser utilizado, algumas vezes, nas denominadas salas de aula invertidas, nas quais são incorporadas outras ferramentas, com mudanças na forma tradicional de ensino e adoção de uma metodologia mais ativa de aprendizagem.

Quadro 4: Categorização dos resultados da revisão integrativa da literatura quanto aos principais impactos das redes sociais na aprendizagem.



Fonte: Dados dos autores, 2024.

O uso saudável da internet é fundamental, pois facilita o acesso à informação e ao conhecimento. Nesse sentido, alguns dos efeitos benéficos descritos, foram pelos autores Findyartini *et al.* (2024), em consonância com Carman *et al*. (2021) que citaram, que o uso das mídias sociais permite um alto índice de disseminação de informações, podem ser úteis na aplicação de questionários e são eficazes na aprendizagem autorregulada.

Para Mauludina *et al.* (2024), as mídias sociais podem representar um risco no que tange a divulgação de informações superficiais e estão relacionadas a possíveis distrações, principalmente, durante a aprendizagem e a partir de um estudo desenvolvido com estudantes do quinto ano de medicina no Taiwan, os acadêmicos reconhecem os benefícios do uso das mídias sociais, todavia apontam que somente sua utilização não é suficiente para as aulas.

No entanto, segundo Aslan e Polat (2024), o uso excessivo das mídias sociais pode impactar negativamente o rendimento e o desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente devido ao aumento do tempo de exposição às telas, o que pode acarretar também problemas psicológicos e sociais. Nesse contexto, Kamil e Yousif (2023) revelaram o impacto negativo das mídias ao gerar como consequência a dependência da internet e até, em alguns casos, diminuição do rendimento acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa revisão sistemática integrativa da literatura identificou que a maioria dos estudos foram qualitativos, publicados a partir de 2019 e originário dos Estados Unidos. O periódico com um número maior de publicações foi o *BMC Medical Education*, as principais palavras-chaves foram mídias sociais e educação médica. Notou-se também que grande parte dos estudos avaliam principalmente as potencialidades e limitações de diversos tipos de mídias sociais, afirmando que essas ferramentas são relevantes para a prática médica, todavia exige cautela, por parte dos estudantes de medicina.

Diante disso, é preciso o desenvolvimento de pesquisas contínuas sobre a temática em questão, para que possam ser estabelecidas estratégias para o uso correto das mídias sociais para o aprendizado dos estudantes de medicina.

REFERÊNCIAS

ASHRAF, M. A. *et al.* Social media improves students' academic performance: Exploring the role of social media adoption in the open learning environment among international medical students in China. **Healthcare (Basel, Switzerland)**, v. 9, n. 10, p. 1272, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8535783/. Acesso em: 13 set. 2024.

ASLAN, I.; POLAT, H. Investigating social media addiction and impact of social media addiction, loneliness, depression, life satisfaction and problem-solving skills on academic self-efficacy and academic success among university students. **Frontiers in public health**, v. 12, 2024. Dísponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11261762/_Acesso em: 15 set. 2024

BARRY, D. S. *et al.* Anatomy education for the YouTube generation. **Anat Sci Educ**, v. 1, n. 9, p. 90, 2016. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26061143/. Acesso em: 13 set. 2024.

BERK, J. *et al.* Medical education podcasts: Where we are and questions unanswered. **Journal of general internal medicine**, v. 35, n. 7, p. 2176–2178, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7351909/. Acesso em: 13 set. 2024.

CARMAN, K. L. *et al*. ObGyn Delivered: Social media serving medical students' learning needs. **Medical Science educator**, v. 31, n. 2, p. 827–836, 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8368571/. Acesso em: 13 set. 2024.

CÂMARA, F. M. P. *et al.* Perfil do manuseio de inovações tecnológicas pelo estudante de medicina e sua interface para o aprendizado em saúde. **Rev Bras Inovação Tecnológica em Saúde,** v. 1, n. 4,, p.51-60, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/4549. Acesso em: 13 set. 2024.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902. Acesso em: 13 set. 2024.

DESY, J. R.; WOLANSKYJ, A. P. Milestones and millennials: a perfect pairing: competency-based medical education and the learning preferences of Generation Y. **Mayo Clin Proc**, v. 2, n. 92, p. 243, 2017. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28160874/. Acesso em: 13 set. 2024.

FINDYARTINI, A. *et al.* "How is social media used for learning?": relationships between social media use by medical students with their self-regulated learning skills. **BMC Medical education**, v. 24, n. 1, p. 235, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10916323/. Acesso em: 13 set. 2024.

FRASER, M. T. D.; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 14, n. 28, p. 139–152, 2004. Dísponível em: https://www.scielo.br/j/paideia/a/MmkPXF5fCnqVP9MX75q6Rrd/#ModalTutors Acesso em: 15 set. 2024

FERMANN, I. L. *et al.* Uso de internet e mídias sociais por estudantes universitários: um campo de estudo emergencial. **Ciencias psicológicas**, 2021. Dísponível em: http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?pid=S1688-42212021000101217&script=sci_arttext Acesso em: 15 set. 2024

GUCKIAN, J. *et al.* The Next Generation: How medical students use new Social Media to support their learning. **MedEd publish**, v. 8, n. 3, p. 227, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10712506/. Acesso em: 13 set. 2024.

HENRY, D. S. *et al*. Using a Facebook group to facilitate faculty-student interactions during preclinical medical education: a retrospective survey analysis. **BMC medical education**, v. 20, n. 1, p. 87, 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7092445/. Acesso em: 13 set. 2024.

HSIEH, J. G.; KUO, L. C.; WANG, Y. W. Learning medical professionalism - the application of appreciative inquiry and social media. **Medical education online**, v. 24, n. 1, p. 1586507, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6407573/. Acesso em: 13 set. 2024.

KAMIL, A. M.; YOUSIF, D. K. Evaluation of the level of Internet Addiction and its effects on academic performance among Medical and Paramedical College Students in Iraq. **ABCS Health Sciences**, v. 48, p. e023208, 2023. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://docs.bvsalud.org/biblioref/2023/07/1438238/abcs_2020221.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

MAULUDINA, Y. S. *et al*. Medical students' perceptions of integrating social media into a narrative medicine programme for 5th-year clerkship in Taiwan: a descriptive qualitative

study. **BMC medical education**, v. 24, n. 1, p. 300, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10949758/. Acesso em: 13 set. 2024.

MARTIN, A. *et al*. Continuing medical and students education in dermatology during the coronavirus pandemic- a major challenge. **J dtsch dermatol ges**, v. 8, n. 18, p. 835, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33448655/. Acesso em: 13 set. 2024.

ORTADEVECI, A.; OZDEN, H. Social media as a learning tool in anatomy education from the perspective of medical and dental students. **Clinical anatomy (New York, N.Y.)**, v. 36, n. 5, p. 809–817, 2023. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ca.24046. Acesso em: 13 set. 2024.

PURIM, K. S. M.; TIZZOT, E. L. A. Protagonismo dos estudantes de medicina no uso do Facebook na graduação. **Rev Bras Educ Med**, v.1, n.43, p.187, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/QjyvG9f3cgFVSR9N5H7HsRb/abstract/?lang=pt. Acesso em: 13 set. 2024.

SOARES, A. J. S. *et al.* Uso de Mídias Sociais Como Ferramenta Para a Educação Médica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 5, p. 2183-2206, 2024. Disponível em: https://bjihs.emnuvens.com.br/bjihs/article/view/2203/2442. Acesso em: 13 set. 2024.